

ESTUDO PARA AS CÉLULAS DA IGREJA BATISTA NO PLANALTO – ANO DE 2024

LIÇÃO 4

INSTRUÇÕES: TODA ÚLTIMA SEMANA DO MÊS O TEMA DO ESTUDO DA CÉLULA SERÁ LIVRE.

O INDICADO PARA O TEMPO DE UMA REUNIÃO DE CÉLULA DEVE SER EM TORNO DE 1 HORA E 30 MINUTOS.

A) Leia a introdução e todos os versículos indicados no texto da lição;

B) Agregue outros versos relacionados ao assunto, se possível;

C) Conduza o assunto baseado no tema e nos versos Roteiro:

a) Qual é o tema do estudo?

b) Você consegue identificar as verdades contidas nesta lição?

c) Como podemos aplicar este estudo em nossa vida?

Tema: Ser sal e luz no império de César

Texto base: Mateus 5:13-16

Textos complementares: Mateus 5.2-12; Gálatas 5:19; Efésios 2.1; João 10.10; Mateus 6.33.

Objetivo: Entender quem somos para influenciar manifestando a natureza dos cidadãos do Reino de Deus no mundo.

No ensino das bem-aventuranças (Mateus 5.2-12) Jesus ensina um estilo de vida. Ele ensina como devemos viver buscando ser parecidos com Ele. Jesus é pobre de espírito, ele chora, é manso, tem fome e sede de justiça, é misericordioso, puro de coração, pacificador e foi perseguido por causa da justiça. Após o versículo 13, Jesus começa a ensinar como nós devemos nos portar, como o crente manifesta sua natureza e influência todos a sua volta.

Quando nascemos no reino de Deus o Senhor muda nossa natureza. Existe uma transposição de vida e de caráter. Não somos mais escravos do pecado, nem mais cidadão do Reino de César, passamos a ser cidadãos do Reino de Deus que anda no espírito. Andar no espírito é ouvir a voz de Deus dentro do nosso espírito, é jamais cumprir o desejo da carne (Gálatas 5.19).

Este mundo, entregue a si mesmo, é algo que só tende por supurar. Existem micróbios da maldade, Germes, agentes infecciosos e bacilos no próprio corpo da humanidade; e, a menos que sejam neutralizados, causarão enfermidades graves. Como resolver?

Primeiro ponto é aprender quem somos:

1. Vocês são sal da terra (v.13);
2. Vocês são luz do mundo (v.14).

O que isso significa?

Ser sal

A principal função do sal é a de preservar agindo como um antisséptico. Um corpo morto entra em processo de apodrecimento, ele vai inchando, uma vez que dentro está sendo comido por

bichos. Existem milhares de micróbios da maldade no ser humano, e eles estão sendo comidos por esses micróbios, pois estão mortos. O sal precisa ser colocado nessas vidas para parar o processo de corrupção (= ser comido por bichos) e podridão que se encontram.

Como cidadão do Reino de Deus estamos vivendo aqui a fim de impedir esse processo particular de putrefação e decadência?

Quando Jesus disse: “ Vós sois o sal da terra”, essas palavras claramente subentendem a podridão deste mundo. Ser sal da terra é entender que o império de César está podre e em processo de putrefação. Como naquele tempo não existia geladeira, o sal era usado para conservar os alimentos. Ele paralisa o processo de putrefação.

O sal não pode ser insípido, sem sabor, pois servirá somente para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. O império de César quer pisar o tempo inteiro encima de nós e nos engolir. Ele está morto nas suas maldades e pecados (Efésios 2.1) e, portanto, sem sabor.

O sal não pode ficar só dentro do saleiro. Ele só tem sentido se for salpicado, ou seja, espalhado pela comida para dar sabor. A presença do sal, que somos nós, no mundo dá sabor a vida e torna ambientes mais agradáveis e libertos.

O império de César não tem sede pelo Deus criador. O homem em seu estado natural não tem sede de Deus. O sal provoca sede. A nossa presença no mundo desperta o interesse por Deus no coração das pessoas. Jesus nos deu vida abundante, plena (João 10.10). E estamos aqui para manifestar essa vida no meio dessas pessoas mortas.

Ser sal é conservar, impedindo o apodrecimento, é dar sabor e dar sede.

Ser luz

Roma naquela época era conhecida como a cidade luz, ou a cidade iluminada. Jesus diz “você são a luz do mundo”. O império de César é o império de trevas e escuridão. Quando a luz chega ela dissipa as trevas. Não se pode esconder a luz. É como uma cidade no topo de uma montanha, é impossível ser escondida

(...) nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e ilumina a todos os que se encontram na casa.” (Mateus 5:15)

Falar sobre alqueire é uma expressão comercial de compra e venda. Colocar a luz debaixo dele simboliza perder o brilho de Jesus por estar envolvido com a busca desenfreada por dinheiro. Jesus fala para não andarmos ansiosos, mas buscar primeiro o Reino de Deus e o que comer, beber e vestir serão acrescentados (Mateus 6.33). Tudo que é necessário correrá atrás de nós.

Outro ponto que Jesus fala é não esconder a luz, mas colocar no velador. Ele é um objeto de ornamentação que é colocado no ambiente para causar conforto e descanso. Não podemos deixar que nossa luz apague por coisas que trazem conforto e prazer.

Precisamos ser luz, resplandecer essa luz de Jesus diante dos homens no meio do império de César, vivendo boas obras para que seja glorificado o nosso Pai que está nos céus. (Mateus 5.16).

Concluindo, somos sal e luz no meio do império de César. Precisamos assumir isso em nossas vidas. O Sal fala de gosto, sabor, sede e conservação. A Luz fala de clareza, pureza, revela a impureza. Quando entendemos quem somos conseguimos influenciar manifestando a

natureza do Reino de Deus no império de César, trazendo vida aonde existe morte. Assim, glorificaremos nosso Pai celestial e levaremos mais pessoas para o céu conosco.

Perguntas para reflexão:

1. Você tem sido sal da terra e luz do mundo?
2. Tem influenciado as pessoas de forma particular e também de forma pública?
3. Tem revelado o caráter de Cristo em suas palavras e ações?